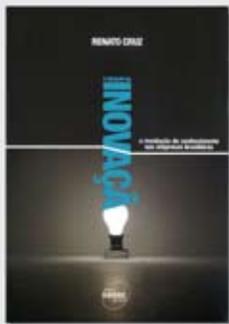


Conhecimento da inovação

Um dos desafios da atualidade brasileira é o desenvolvimento de produtos e processos inovadores que possam elevar a competitividade das empresas brasileiras no cenário nacional e mundial. O país aparece em posições muito desfavoráveis em estudos internacionais sobre o tema inovação, especialmente quando se considera o fato de ser a sétima economia do mundo. Mas



bons exemplos de como é possível inovar no Brasil existem e o jornalista Renato Cruz conseguiu explorar de forma clara e objetiva a história das empresas que inovaram nas últimas décadas no país no livro *O desafio da inovação - A revolução do conhecimento nas empresas brasileiras*. Ele aborda o esforço e as estratégias para a inovação de empresas como Embraer, Petrobras, Embrapa, a indústria do etanol e a atuação das empresas transnacionais no Brasil com seus investimentos e desenvolvimentos tecnológicos feitos no país. Não deixa de indicar também, neste processo, o apoio e o papel dos institutos de pesquisa, universidades e das agências de fomento como a Finep e a FAPESP.

Renato, que faz reportagens sobre tecnologia para o jornal *O Estado de S. Paulo* entrevistou mais de uma centena de empresários, executivos, acadêmicos e dirigentes governamentais e consultores para mostrar um panorama recheado de dados da inovação realizada no país. Seu desafio inclui a análise da trajetória de várias empresas ao longo dos 20 anos da Lei de Informática, mostrando principalmente os ganhos no âmbito dos *softwares*. O livro avança também para exemplos que podem colaborar para atuais e futuros empreendedores. Recolhendo histórias em romances do escritor inglês H. G. Wells ou de seriados televisivos dos Simpsons, ele comenta os limites de se ouvir os consumidores no delineamento de um produto novo ou mesmo o risco de um empreendedor se maravilhar em demasia com a própria ideia inovadora e não avançar na tomada de decisões para o crescimento da empresa ou, ainda, deixar de lado a parte administrativa do empreendimento.

Marcos de Oliveira

O desafio da inovação - A revolução do conhecimento nas empresas brasileiras

Renato Cruz
Senac, 240 páginas,
R\$ 42,90

Dilemas bioéticos

Pesquisas de opinião sobre o tema nunca foram feitas no Brasil, mas dá para apostar que para a maioria das pessoas os grandes dilemas bioéticos são subprodutos de tecnologias novíssimas. A lista incluiria clonagem, obtenção de células-tronco embrionárias, terapia gênica e seleção de embriões por métodos moleculares. São possibilidades que surgiram apenas no fim dos anos 1990, ou mesmo depois. Em seu novo livro, *Genética: escolhas que nossos avós não faziam*, a geneticista Mayana Zatz, da Universidade de São Paulo, conta como conviveu com todas essas revoluções e com as dúvidas que elas trouxeram.

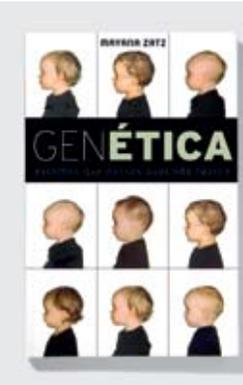
O envolvimento da pesquisadora com esse tipo de problema antecede, na verdade, boa parte dos temas de fronteira tratados no livro. Foi nos anos 1970, quando os métodos de “leitura” do DNA mal começavam a engatinhar, que Zatz iniciou sua participação em um serviço de aconselhamento de famílias portadoras de doenças genéticas, por convite de seu mentor, Oswaldo Frota-Pessoa. O contato com os afetados por esses problemas a levou a fundar a Associação Brasileira de Distrofia Muscular em 1981.

O histórico de engajamento explica por que o livro da pesquisadora em nenhum momento se contenta em abordar dilemas bioéticos pelo prisma teórico. Todas as questões enfrentadas por Zatz partem de casos reais com os quais ela teve contato direto. São detalhadas, por exemplo, as saias-justas que ocorrem quando, ao procurar marcadores de doenças genéticas, acaba-se achando casos de paternidade biológica diferente da afirmada pela

família. E fala, claro, de clonagem humana. Em resumo: clones não seriam mais cópias exatas do “original” do que irmãos gêmeos idênticos são cópias uns dos outros.

Se o livro de Mayana Zatz tem um defeito, talvez seja justamente o de mirar majoritariamente o leitor sem nenhum conhecimento de biologia. Para os interessados na ciência por trás da bioética, um pouco mais de detalhes seria bem-vindo.

Reinaldo José Lopes



Genética: escolhas que nossos avós não faziam
Mayana Zatz
Editora Globo,
202 páginas,
R\$ 29,90